



Segurança na escola

Nos dois últimos números da revista, na secção Pontos de vista, reacções e ideias..., ensaiamos publicar notícias da imprensa que considerámos interessantes, tentando problematizá-las e reflectir a partir dos seus conteúdos. Neste número iniciamos a secção Actualidades, já desejada há algum tempo. Serão escolhidas notícias que se refiram não só ao ensino da Matemática, mas também ao ensino em geral, versando aspectos sócio-culturais, de aprendizagem e outros.

A segurança nas escolas é tema e preocupação permanente de todos os sectores da vida social. Mas, quando nos referimos a segurança, esta é associada normalmente a situações de vandalismo, intromissão de elementos externos à escola e agressão dos alunos, a preservação dos espaços escolares de questões relacionadas com a toxicoddependência e, raramente nos damos conta das inseguranças relativas à integridade física dos seus utentes. Escolas são espaços que respondem a necessidades educativas de crianças desde os 5/6 anos e de jovens que se pretendem activos e participantes sob todos os aspectos.

O panorama que nos é transmitido nesta notícia, no que refere a segurança física e adequação dos espaços à prevenção de acidentes, deixa antever os alunos como vítimas dos espaços que obrigatoriamente têm de utilizar. Esta insegurança é também propiciadora de agressões exteriores. Espaços pouco cuidados e pouco seguros são portas abertas a todo o tipo de inseguranças.

Parece ser do interesse de todos os educadores trabalhar com seres saudáveis e activos que, ao usufruir destas escolas, ou são super cautelosos ou passarão a fazer parte das estatísticas.

Iniciou-se um novo ano lectivo e a DECO aconselha as escolas a tomar medidas urgentes.

A quem de direito compete assumir esta responsabilidade?

De que forma contornar situações em que extintores se desdobram por espaços infinitos?

As escolas de todos os riscos

Em 24 instituições visitadas pela Deco, apenas uma obteve classificação positiva em termos de segurança para os alunos

MARIA JOSÉ MARGARIDO
PATRICIA FREDO

Em 24 escolas inspeccionadas pela Deco, apenas uma obteve classificação positiva em termos de segurança dos seus alunos, professores e funcionários. A maioria tem pouca ou nenhuma protecção contra incêndios, não houve uma única instituição de ensino que conseguisse uma classificação positiva em termos de evacuação dos alunos e há um risco potencial de ferimentos em quase todas, principalmente nos espaços exteriores; das 24 escolas visitadas, 17 tiveram uma nota negativa neste aspecto.

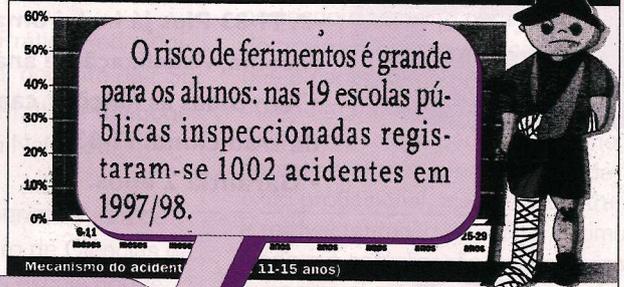
cerca de 39 mil crianças portuguesas até aos 12 anos foram vítimas de acidentes nas escolas.

Cerca de 39 mil crianças passam regularmente pelas escolas hospitais devido a acidentes nas escolas

Este panorama, não é de estranhar as estimativas do Sistema Europeu de Vigilância de Acidentes Domésticos e de Lazer (EHLASS); em 1997, cerca de 39 mil crianças portuguesas até aos 12 anos foram vítimas de acidentes nas escolas.

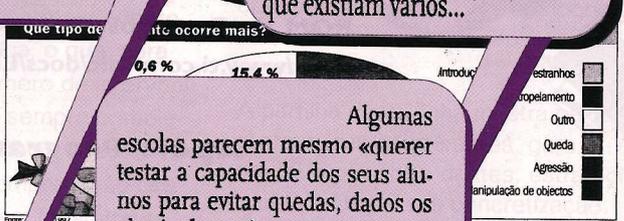
Mas vamos aos factos - a falta de poucas saídas de emergência, falta de compartimentação, caminhos de evacuação obstruídos, tectos revestidos, falta de zonas de risco, inexistência de extintores e sinalização deficiente. O risco de ferimentos é grande para os alunos: nas 19 escolas públicas inspeccionadas registaram-se 1002 acidentes em 1997/98. A maior parte - quase 60% - deveu-se a quedas e ocor-

Percentagem de acidentes em função da idade



O risco de ferimentos é grande para os alunos: nas 19 escolas públicas inspeccionadas registaram-se 1002 acidentes em 1997/98.

durante a visita da Deco, o mesmo extintor ia sendo colocado nos sítios a visitar para parecer que existiam vários...



Algumas escolas parecem mesmo «querer testar a capacidade dos seus alunos para evitar quedas, dados os obstáculos existentes».

São questões que nos parecem legítimas. Legítimo, é ainda, perguntarmo-nos para quando uma avaliação dos equipamentos pedagógico-didácticos das escolas por forma

Diário de Notícias, 2 de Setembro, 1999 a constituírem respostas educativas adequadas.

Helena Amaral, EB1 n° 2 de Alpriate
Paula Espinha, E. S. Linda-a-Velha